

# A EVOLUÇÃO BIOLÓGICA E A REPRODUÇÃO

## EXPOSIÇÃO NO ÁTRIO da escola

A terminar o ano letivo, os alunos de Biologia e Geologia do 11º ano refletiram sobre a perspetiva fixista ou evolucionista da vida biológica, desde os filósofos naturalistas a Dobzhansky e Niles Eldredge. A evolução é um tema que apaixona grupos de pessoas em todo o mundo, umas movidas por crenças pseudocientíficas e religiosas, outras movidas pela vontade de conhecer, sem conclusões prévias ou premissas tendenciosas, convictas de que será da verdade que descobrirem que virá a real ajuda à superação dos problemas.



Foi um longo caminho, aquele que os pensadores percorreram até chegarem ao pensamento cientificamente mais aceite: aquele que pressupõe que a vida muda por saltos evolutivos, adaptando-se por tentativa-erro à ação de variáveis externas onde a vontade dos indivíduos fugirem à morte ou de serem mais fortes do que os seus pares, pouco interessa à Biosfera ou à Terra. *O esforço que uma sardinha, um pombo, um pinheiro ou uma abelha fazem para sobreviver, não tem reflexos na sua evolução biológica.* Darwin viveu na pele a injustiça da Biologia.

O que se move na linha do tempo e na evolução são os GENES, segmentos de DNA que codificam ferramentas biológicas. Quem determina os genes que devem permanecer na Biosfera? Talvez nunca tenhas pensado nisso, mas são, por exemplo, agentes de seleção como TU, que escolhem e preferem! **A tua ação seletiva tem significado na evolução biológica das formas de vida na Terra; até na nossa espécie.**

Às vezes, a nossa ação seletiva faz-se a níveis muito diferentes daqueles que imaginamos. Se eu escolho estar com um amigo que não usa máscara em dias de pandemia, a minha seleção por esse amigo pode, no extremo, levar à morte de pessoas que não conheço, ou que amo. Onde está a evolução? Neste caso, nos vírus que se REPRODUZIAM no meu amigo e depois me infetaram. Sem querer, seleccionei vírus. **Evolução biológica e reprodução são realidades inseparáveis.** Quem se reproduzir mais, cria mais variantes viáveis e permanece na Terra; **quem não se reproduzir, não evolui, desaparecerá porque não foi selecionado.**

Noutra área do átrio, podes encontrar exemplos de organismos que adotam diferentes estratégias de reprodução. A estratégia de esporulação do bolor do pão inspirou a criação dos modelos de multiplicação vegetativa usados na agricultura moderna. A partir de uma só célula, originam-se rapidamente milhões de clones. Esta modalidade de reprodução ocupa a Terra mas quase não forma variantes e, por isso, serve tanto a estratégia evolutiva como aquela que Fernando Santos conseguiria se todos os jogadores que tivesse disponíveis para jogar o europeu de futebol fossem iguais ao excelente Bruno Fernandes! **Nem o melhor selecionador do mundo faria uma equipa ganhadora com 11 Brunos Fernandes em campo!!**

A estratégia reprodutiva que permite a evolução, ou seja, a permanência nos **ecossistemas em mudança** pode ser encontrada nas pulgas, na *Lophorina superba* (ave do paraíso) ou em nós. Esta estratégia mistura genes de dois géneros (daí chamar-se sexuada), baralha os naipes e parte em 4 mãos diferentes umas das outras. Não há ninguém como nós, não há uma ave do paraíso igual a outra,... já pulgas é outra história.

*Se tens curiosidade, investe um pouquinho do teu tempo e lê o que os teus colegas fizeram para ti!*